

Herdade da Contenda, EM

Plano de Atividades e Orçamento

2025

Plano de Atividades para 2025

1. Abertura

A Herdade da Contenda é um espaço público de elevado valor patrimonial histórico, cultural, paisagístico, ambiental, florestal, cinegético, entre outros. Com uma extensão de 5 267,65 hectares, será porventura uma das maiores áreas contíguas públicas de gestão municipal em Portugal.

A importância deste espaço está consignada na sua definição enquanto Perímetro Florestal, Mata Modelo do PROF do Alentejo, Zona de Caça Nacional e na sua integração na Rede Natura 2000, como Zona de Proteção Especial para Aves e Zona Especial de Conservação.

A Herdade da Contenda, empresa municipal, foi criada pela Câmara de Moura em 2010, na sequência do protocolo subscrito em 2009 com a Autoridade Florestal Nacional, para a transferência da gestão deste património municipal. São atribuições da HC, E.M. (Artº 5º dos Estatutos):

- a) Promoção do desenvolvimento urbano e rural, enquanto articulação necessária entre a valorização ambiental e social e a sustentabilidade económica e financeira.
- b) A manutenção e incremento da gestão florestal.
- c) A manutenção e valorização da biodiversidade.
- d) A promoção do uso sustentável dos recursos naturais.
- e) A promoção do conhecimento e sensibilização para o valor do sítio.
- f) A promoção da investigação científica.
- g) A promoção de atividades de turismo de natureza e outras compatíveis com os valores naturais da herdade.

A Contenda é um território de vocação para uso múltiplo, com diversas componentes que vão da gestão florestal, à agropecuária, à atividade cinegética, apicultura, turismo e conservação da natureza.

A perspetiva de uso múltiplo, com a necessária complementaridade e relações de sinergia entre as várias atividades, exige opções de gestão que estabeleçam prioridades claras, tendo em linha de conta três objetivos essenciais: i) preservar e qualificar o património natural e edificado, ii) promover a qualificação e bem-estar dos seus trabalhadores e iii) assegurar condições de exploração economicamente sustentáveis.

A Herdade da Contenda constitui um espaço humanizado, desde logo pela memória que encerra de muitos que aqui viveram, mas também pelo emprego que assegura

direta e indiretamente, bem como pelas condições de usufruto que proporciona a visitantes.

O acesso à Contenda, em particular por parte dos residentes em comunidades mais próximas, deve ser potenciado e valorizado com regulação sensata de forma a preservar os valores ambientais, assegurar condições de proteção à floresta e tranquilidade à fauna.

A colaboração com entidades representativas das comunidades locais, particularmente com as sediadas em Santo Aleixo da Restauração, é da maior importância, devendo em conjunto estabelecer-se uma programação de atividades que possa assegurar o usufruto deste território de forma regulada. A articulação com a União das Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, no desenvolvimento de projetos comuns é essencial.

A cooperação com as outras comunidades adjacentes à Contenda, quer em Portugal (Barrancos) quer em Espanha (Aroche e Ensinasola), é também uma prioridade na atividade da empresa, na relação com as suas entidades mais representativas e com a população em geral.

Não tendo sido possível reativar o funcionamento do Conselho Técnico e Científico nos anos anteriores, constitui um dos objetivos no âmbito do PA2025.

Em 2025, prosseguiremos ao caminho da autossustentabilidade da Herdade, ou seja, a obtenção de proveitos que garantam um autofinanciamento decorrente das atividades desenvolvidas. Relativamente à exploração florestal, será prosseguido o esforço de recuperação do atraso crónico verificado na execução do Plano de Gestão do Perímetro Florestal da Contenda. Neste contexto, as novas orientações introduzidas pela revisão deste instrumento de planeamento são fundamentais para o garante futuro de uma exploração equilibrada, geradora de riqueza, promotora de biodiversidade e de sequestro de carbono.

Em 2025 procurar-se-á encontrar novos instrumentos de financiamento com vista a prosseguir na estratégia identificada no documento “Um projeto piloto para a Herdade da Contenda” (2020). Este documento será atualizado com a informação mais recente da Herdade da Contenda e efetuado novo enquadramento face aos principais instrumentos de financiamento existentes, nomeadamente o Fundo Florestal Permanente, o Fundo Ambiental e o Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). O enquadramento da Herdade da Contenda nos quadros estratégicos de investimento é crucial para garantir a integridade futura deste espaço público, dando sequência às intervenções Públicas desenvolvidas no período 1958-2010.

Durante o ano de 2025, será dada especial atenção às tipologias das medidas e intervenções previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista à identificação de oportunidades para a Herdade da Contenda.

2. Áreas específicas de atuação

2.1. Zona de Caça Nacional

A Herdade da Contenda reúne condições únicas, no contexto nacional, para a Caça Maior. Nenhuma outra zona de caça do país dispõe de uma população de veados em regime aberto que reúna as condições de excelência da propriedade, bem como de toda a área envolvente. Acresce o valor cénico e ainda a presença de outras populações relevantes de Caça Maior, nomeadamente o muflão e o javali.

A ZCN é hoje um exemplo de uma gestão multifacetada de excelência, não só nos indicadores cinegéticos, mas também ao nível da conservação da natureza, na salvaguarda e fomento de espécies e habitats ameaçados. São disso exemplo as grandes espécies de predadores como a águia-real ou o lince ibérico e a presença de uma notável população nidificante do abutre preto

A ZCN da Contenda tem vindo prosseguir no desiderato de recuperação do prestígio e notoriedade, sendo de realçar os excelentes resultados obtidos nas Montarias e nas caçadas de Aproximação das últimas Épocas.

A orientação, que se encontra em vigor desde 2020, no sentido de se realizar apenas uma montaria por época de caça na Contenda contribui para uma melhor proteção dos efetivos de Caça Maior, em particular do ponto de vista da qualidade dos troféus. Cada uma das principais manchas da ZCN é agora monteada apenas de 3 em 3 anos, o que reforça também a atratividade da Contenda para a fixação de animais, tendo em linha de conta a maior pressão de caçadas que ocorre nas suas áreas envolventes.

É, portanto, previsível que os resultados das caçadas de aproximação e das montarias venham a traduzir a melhoria da oferta proporcionada pela ZCN da Contenda.

A procura por parte de clientes da ZCN segue uma trajetória ascendente, que confirma a credibilidade do trabalho que vem a ser realizado e a qualidade da oferta. A Montaria anual, atingiu o número de 284 inscritos em 2022, 386 inscrições em 2023, e 508 inscrições em 2024.

Também as modalidades de caça por Aproximação ao Veado e ao Muflão, bem como as Esperas aos Javalis, registaram acréscimos consistentes na procura.

Na Montaria realizada a 11 de Novembro de 2023 superaram-se os melhores resultados já obtidos na Mancha da Fronteira e alcançou-se, pelo segundo ano consecutivo, o prémio de melhor montaria de 2023/24 atribuído pelo Clube Português de Monteiro. A 3 de Novembro passado foi monteada a Mancha da Ficalheira e, mais uma vez, o número de exemplares cobrados, 133, superou os melhores registos alguma vez verificados nesta mancha. O número de Muflões, 51 exemplares, foi superior ao melhor alguma vez registado na Contenda (o maior número anteriormente alcançado foi de 26 exemplares).

Em 2023 foi possível realizar um censo populacional de veados. Os números obtidos evidenciam um excesso populacional e desequilíbrio na proporção de machos/fêmeas. A densidade média estimada na HC foi de 0,391 veados/ha correspondendo a 2063 animais. Estes valores são muito superiores aos previstos no Plano de Gestão da ZCN, que estipulava o objetivo de atingir uma população de 1200 animais em 2022. Este excesso de densidade não é benéfico pelos efeitos que provoca ao nível da sanidade e qualidade dos indivíduos e também pelos efeitos sobre o ecossistema. Em 2025 prosseguirá essa prioridade estratégica de diminuição do efetivo de cervídeos.

O objetivo estratégico fundamental, corresponde a qualificar a oferta da Zona de Caça Nacional da Contenda, com destaque para a Caça Maior. Neste enquadramento identificam-se linhas de intervenção e objetivos operacionais a prosseguir em 2025 (dos quais vários se mantêm de anos anteriores):

- a. Concretizar as ações previstas no Plano de Gestão Cinegética da Zona de Caça Nacional da Contenda;
- b. Aprofundar a especialização da Zona de Caça Nacional da Contenda na Caça Maior;
- c. Dar continuidade à realização de jornadas de caça ao pombo bravo, iniciadas em 2021;
- d. Ao nível da proteção dos efetivos de Caça Maior, considera-se necessário dar continuidade à execução da vedação no limite norte de ZCN, iniciada em 2023 e prosseguida em 2024. Com efeito, verifica-se uma perda anual muito relevante de bons veados, por abate em áreas confinantes do lado norte com a Contenda, e a experiência dos últimos três anos veio confirmar os excelentes resultados obtidos na sequência da vedação em 6 km no limite poente da ZCN. Foi ainda recentemente executada uma vedação de 2,5 km no limite sudoeste da Contenda. A execução de algumas destas intervenções estará dependente da existência de folga orçamental e disponibilidade de cofinanciamento para o efeito;
- e. Prosseguir, mediante recurso a fundos comunitários, na construção de novos cercados com vedação cinegética de maneira a garantir a sementeira e preservação de culturas para caça, e ainda a proteção e regeneração de vegetação arbórea e arbustiva autóctone em locais estratégicos da propriedade;

- f. Reforçar em períodos críticos a distribuição de alimento, não a confinando às zonas de montaria ou de esperas, dado que o objetivo mais geral a prosseguir corresponde à fixação dos animais no interior da ZCN;
- g. Dar continuidade ao investimento na melhoria da rede de pontos de água;
- h. Reforçar as condições de vigilância e controlo do furtivismo, particularmente durante o período da brama dos veados. Salienta-se que o ano de 2024 foi fértil em episódios de furtivismo, nomeadamente na zona sul da Herdade da Contenda. Neste sentido serão desenvolvidas iniciativas com vista ao reforço da vigilância com recurso a meios próprios, mas também no envolvimento de entidades de fiscalização como a GRN/SEPNA e o SEPRONA (Espanha);
- i. Dar continuidade ao processo de melhoramento genético da população de veado, iniciado no final de 2022, acompanhando a adaptação e evolução dos animais introduzidos;
- j. Instalação de equipamentos adequados a alimentar em exclusivo, e com rações de elevada qualidade, os animais na sua fase inicial de desenvolvimento e crescimento;
- k. Intensificar a caça seletiva, retirando da população machos sem qualidade e cervas em excesso (retirando naturalmente as mais fracas). Esta tarefa será executada por pessoal afeto à Herdade da Contenda, podendo recorrer ao apoio de prestadores de serviço em períodos de maior intervenção;
- l. Avaliar a necessidade de proceder à realização de ações de caça seletiva direcionadas ao muflão;
- m. Consolidar e aprofundar o trabalho realizado quanto ao registo e tratamento de informação sobre as populações cinegéticas (censos anuais das principais populações de Caça Maior; resultados estatísticos e fotográficos de observações no campo; informação sobre os exemplares cobrados no decurso das jornadas de caça);
- n. No respeitante ao ponto l., releva-se a necessidade de encontrar um método adequado de avaliação das populações de muflão, que têm vindo a crescer de forma muito notória na Herdade da Contenda;
- o. Propor alterações à regulamentação das taxas para os veados de troféu cobrados de aproximação, bem como para o valor máximo previsto para os postos de montaria (tendo por base adequar o valor das taxas aos valores praticados no mercado);
- p. Manter o elevado nível de qualidade das jornadas de caça, procurando fidelizar uma clientela de excelência e garantir a sustentabilidade da procura a médio prazo. Esta vertente envolverá não apenas o trabalho de campo mas também a melhoria de condições para acolhimento dos caçadores (incluindo locais de recepção, refeição, ou de alojamento);
- q. Melhorar a base de dados disponível quanto aos Clientes da ZCN e manter com eles um processo de comunicação eficaz. A ZCN dispõe atualmente de um ficheiro de contactos com mais de 750 caçadores participantes em jornadas de caça na Contenda no decurso das últimas épocas (o aumento do número de caçadores inscritos em 2024 foi de 37,4%);

- r. Dar continuidade ao processo de registos dos clientes da Zona de Caça Nacional na plataforma disponível no site da Herdade da Contenda, de forma a garantir, no futuro, a realização de inscrições exclusivamente por via digital;
- s. Promover contatos com entidades gestoras de zonas de caça em Espanha e próximas da Contenda, de forma a articular melhor os programas de caçadas e partilhar informação que permita reduzir ou acabar com a caça furtiva;
- t. Colaborar com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, no Plano Estratégico para o Turismo Cinegético, e com outras estruturas de proprietários e caçadores na promoção do produto cinegético na região;
- u. Contribuir, de forma ativa, para a procura de soluções em torno da valorização económica e incentivo do consumo da carne de caça, em articulação com o Clube Português de Monteiros (no âmbito da iniciativa C3C). Estabelecer contactos com entidades transformadoras de carne de caça (nomeadamente a PEC-Nordeste);
- v. Participar, na medida do possível, em iniciativas nacionais e internacionais para promoção da Zona de Caça Nacional da Contenda;
- w. Promover ações de natureza informativa e formativa sobre aspetos de natureza legal e ética e ainda sobre as seguintes matérias: sanidade da Caça Maior, medição de troféus e organização de montarias;
- x. Prosseguir com articulação desenvolvida com a Escola de Caça. Pesca e Natureza (ALSUD) e COMOIPREL - Escola Profissional de Moura no âmbito da oferta formativa ao nível da cinegética, promovendo a realização de estágios profissionais e provas de aptidão na Zona de Caça Nacional;
- y. No âmbito das iniciativas de transição com vista a eliminar o chumbo nas munições de caça, a Herdade da Contenda colaborará com Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade - ANPC nas medidas previstas no projeto LIFE *Aegyptius Return*, do qual a HC é parceira.

2.2. Gestão florestal

A gestão florestal da Herdade da Contenda deverá compatibilizar os objetivos de conservação com a sustentabilidade económica da exploração. A este propósito assiste a necessidade prosseguir o esforço desenvolvido em torno da execução do PGF, revisto em 2023, procurando assegurar o cumprimento do calendário de execução com as ações previstas para o ano de 2025.

A Herdade da Contenda está incluída na sua quase totalidade em classes de muito alta perigosidade de incêndio florestal e, na zona sul em risco muito elevado de incêndio florestal, classificações que estão essencialmente associadas ao coberto vegetal e relevo. Neste sentido, uma preocupação nuclear na gestão da HC corresponderá ao reforço de medidas de prevenção face ao risco de incêndios,

devendo diligenciar-se no sentido da obtenção de apoios públicos, nomeadamente financeiros, para responder à situação crítica com a qual a propriedade se depara.

Apesar do acima referido, a Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, prevista no Decreto-Lei 82/2021, de 13 de outubro veio alterar os critérios de definição das classes de perigosidade, dando especial importância à recorrência de incêndios. Assim, apesar da existência no PF da Contenda condições particularmente críticas para a ocorrência de incêndios de grandes dimensões (devido a um coberto vegetal denso com dominância de resinosas, declives acentuados, dificuldade de acessos a meios de combate, ausência de cobertura por meios aéreos, etc), esta Carta apenas identificou 690,721 hectares de área de perigosidade "Alta". A classe de perigosidade "Média" corresponde a 2.366,17 hectares, sendo grande parte desta área constituída por povoamentos de resinosas. Esta Carta de Perigosidade foi suspensa até dezembro de 2024.

Recentemente, em 24 de fevereiro de 2024, a Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais aprovou a Metodologia para a adaptação das Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS). Esta metodologia, baseada na Carta de Perigosidade prevista no Decreto-Lei 82/2021, traduz-se na classificação das áreas incluídas nas APPS de acordo com 4 tipologias de perigosidade crescente desde o Tipo A ao Tipo D. Numa primeira proposta das APPS, a Herdade da Contenda não estava incluída, matéria que se considerou de grande preocupação, uma vez este território poderia vir a ser condicionado, no acesso a investimentos para a prevenção ou limitada a relevância em matéria de segurança. Neste sentido foi produzido um documento (outubro de 2024) que serviu de base a uma alteração desta categorização. Esta matéria é da maior importância para a gestão do Perímetro Florestal, pelo que continuará a ser acompanhada, em articulação com o Gabinete de Proteção Civil Municipal de Moura.

Ao nível das intervenções executadas ao nível da Defesa da Floresta Contra Incêndios, salientam-se as desenvolvidas ao abrigo do protocolo relativo à *Gestão de habitats e espécies ameaçadas e melhoria das condições de visitaçao no perímetro florestal da Contenda* (Fundo Ambiental) e do projecto *Diversificação, multifuncionalidade e redução de riscos no Perímetro Florestal da Contenda* (REACT_EU/Compete). Estes apoios permitiram um conjunto de intervenções muito relevantes para o período 2021-2023 na Herdade da Contenda, ao nível da prevenção estrutural. Neste sentido, para 2025 não estão previstas intervenções estruturantes ao nível da DFCI.

Constituem objetivos específicos para 2025:

- a. Acompanhar medidas e políticas de apoio relacionados com a floresta, avaliando as condições de elegibilidade e tipologias de intervenção. Destacamos o acompanhamento das medidas previstas no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027;

- b. Lançar Hastas Públicas para desbaste de áreas de pinheiro-manso (Venda de Madeira), numa área aproximada de 80 hectares. O caderno de encargos e valor base devem refletir a dificuldade técnica de realização desta operação, devendo ser assegurada a retirada de árvores secas, tortas e bifurcadas assim como a eliminação de sobrantes;
- c. Lançar um procedimento de Consulta Prévia relativa à redução de densidade em povoamentos de pinheiro-manso em torno da colónia de Abutre-preto (50 hectares), de forma a aumentar a resiliência da população aos incêndios florestais (ação integrada no projeto *Life Aegypius return*);
- d. Prosseguir na identificação de pinhal-bravo caído/tombado ou partido decorrente de tempestades (como ocorreu em 2020 e 2023) e lançar procedimentos de alienação com vista à sua retirada;
- e. Proceder ao lançamento de uma hasta pública de corte de pinheiro-bravo, em áreas muito afetadas por queda de árvores;
- f. Concluir a redação de minuta e proceder à assinatura do protocolo/contrato no âmbito do programa de compensação de quercíneas referente ao projeto ferroviário de Alta Velocidade (troço Évora-Elvas). Proceder à definição das áreas de beneficiação e adensamento de azinheiras e iniciar a execução das intervenções no terreno;
- g. Dar continuidade às ações de identificação e salvaguarda da regeneração natural em áreas florestais, com a instalação de sistemas de proteção para a herbivoria e à avaliação da regeneração natural de quercíneas (azinheira e sobreiro) em toda a extensão da Herdade da Contenda;
- h. Dar continuidade à identificação e marcação de quercíneas secas com recurso aos funcionários da Herdade da Contenda e lançamento de procedimentos para o seu abate;
- i. Prosseguir nas operações de desbaste com recurso a biotriturador, nomeadamente nas áreas onde se verifica elevada regeneração natural de pinheiro-bravo na proximidade do aceiro de fronteira;
- j. Prosseguir a gestão das áreas de mato em sub-coberto de povoamentos de pinheiro-manso de forma a manter a sua elegibilidade enquanto cultura frutícola;
- k. Avaliar a presença de pinhas e efetuar a sua venda (caso se justifique) por Edital;
- l. Dar continuidade ao planeamento iniciado em 2021 relativo à extração de cortiça, identificando áreas e períodos para execução em 2025. A venda de cortiça deverá ser realizada por Edital ou Hasta Pública, devendo ser lançada logo no início do ano;
- m. Avaliar, junto do ICNF e em visita a realizar ao terreno, as obrigações e compromissos decorrentes da implementação de projetos de compensação pelo abate de quercíneas na Herdade da Contenda (designadamente os projetos decorrentes das barragens dos Minutos e de Veiros);
- n. Acompanhar a monitorização desenvolvida pelo ICNF relativa ao insecto vetor do Nemátode do Pinheiro;

- o. Dar continuidade ao contrato estabelecido entre a Herdade da Contenda e a CO2OFFSET, S.A. no âmbito da obtenção de Créditos de Carbono e/ou de Créditos de Ecossistema. Em 2025 deverá ser finalizado o contrato em curso e avaliadas novas áreas e tipologias de intervenções com vista a prosseguir na colaboração iniciada em 2024;
- p. Participar nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e assegurar a articulação com a Proteção Civil Municipal/Gabinete Técnico Florestal na definição do Plano de Atividades da Equipa de Sapadores Florestais Municipal;
- q. Acompanhar o ICNF no âmbito das visitas de avaliação do Serviço Público realizado pela Equipa de Sapadores Florestais de Moura;
- r. Manter a colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

2.3. Atividade Pecuária e Agrícola

Pecuária

Após dois anos agronómicos particularmente desfavoráveis para a atividade pecuária (devido a uma condição generalizada de seca, a escassez de precipitação na primavera e outono e as altas temperaturas verificadas no estio), o ano de 2024 perspetivava-se como um ano de recuperação da atividade. Não obstante, o surgimento de um violento surto de Língua Azul no efetivo ovino (Doença Hemorrágica Epizootica/Febre Catarral Ovina) em setembro de 2024, veio colocar em causa os objetivos ao nível da gestão do efetivo pecuário.

Proseguiremos, como em anos anteriores, o trabalho desenvolvido no sentido de avaliar com rigor a rentabilidade do atual modelo de exploração pecuária e de introduzir medidas para o melhorar. Procurar-se-á visitar outras explorações pecuárias similares e trazer à Contenda produtores pecuários para troca de experiências.

Ao nível da gestão do pastoreio, os Caprinos utilizam neste momento, uma área de 349,13 hectares enquanto que os Ovinos utilizam 473,50 hectares. Ou seja, a Herdade da Contenda possui 822,63 ha. de pastagens destinadas à Atividade Pecuária, estando esta área parqueada e dividida em 15 cercas. Destas as nºs 1, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 estão destinadas aos ovinos enquanto as cercas nºs 2, 3, 4, 13, 14 e 15 são para pastagem de caprinos.

Relativamente à exploração de caprinos (Raça Serpentina), a situação atual reporta-se à Declaração de Existência (DEOC) de 31 de dezembro de 2023, altura em que o efetivo de caprinos adultos foi de 347 animais. O ano de 2025 será de profunda alteração na exploração de caprinos na Herdade da Contenda. Atendendo aos resultados insuficientes das vendas de carne e de leite nos últimos anos, será elaborado, com o apoio da APRCS, um plano de redução de efetivos e de alteração



da superfície (parcelas) utilizadas pelas cabras. Este plano, após elaboração, será submetido à aprovação do Conselho de Administração da Herdade da Contenda, e.m..

Nos Ovinos, o efetivo alcançado em 31 de dezembro de 2023 (Declaração de Existências) foi de 687 animais adultos. Apesar da estratégia desenvolvida com vista ao aumento do efetivo, o recente surto de Língua Azul, com forte incidência a partir do mês de outubro de 2024, com continuidade para o mês de novembro, veio provocar a mortalidade (até ao momento) de dezenas de animais adultos e mais de 1 centena de borregos. Neste sentido, para 2025, estabelece-se como objetivo manter o mesmo número de animais adultos.

Relativamente ao Pedido Único a candidatar em 2025, pretende-se a elegibilidade de um mínimo de 800 animais (entre ovinos e caprinos) no âmbito das medidas “Recursos Genéticos – Manutenção das Raças Autóctones Ameaçadas” e “Prémio Ovinos e Caprinos”.

Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027

O PEPAC 2023-27 (e QCA associado) será acompanhado (em especial no respeitante a alterações ou introdução de novas medidas de apoio), com uma avaliação criteriosa das medidas a candidatas por parte da Herdade da Contenda, bem como na definição da estratégia a adotar de futuro ao nível dos sectores agrícola, pecuário e florestal. Essa avaliação será efetuada em conjunto com a entidade que presta serviços de assessoria da Herdade da Contenda ao nível dos apoios agrícolas – a AJAM – Associação de Jovens Agricultores de Moura.

Algumas das medidas a avaliar (já candidatas ou a candidatar) são as seguintes:

- *Conservação de locais de nidificação de grandes aves de rapina e abutres;*
- *Agricultura Biológica* (associada às áreas de Culturas Permanentes – Pinhal Manso);
- *Manutenção de habitats do Lince-ibérico.* Relativamente a esta medida a Herdade da Contenda enviou uma exposição à tutela e GPP relativamente à aplicação da Portaria n.º 54-A/2023, de 27 de fevereiro (que estabelece o regime de aplicação dos apoios aos programas de ação em áreas sensíveis). Nessa exposição solicitava a inclusão da União de freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração no âmbito geográfico da medida;
- *Gestão do Montado por resultados.* Também relativamente a esta medida foi enviada uma exposição solicitando o alargamento do âmbito geográfico de intervenção.
- *Regime ecológico «Práticas promotoras da Biodiversidade».* Serão avaliados e candidatas as seguintes áreas e elementos com interesse ecológico ou ambiental: i) Terras em pousio com plantas melíferas, ii) Terra com culturas intercaladas por faixas de plantas melíferas ou para alimento da fauna bravia, iii) comedouros para a fauna bravia e iv) ninhos e caixas de abrigo.



Constituem objetivos específicos:

- a) Avaliação contínua das áreas de superfície agrícola elegíveis para ARB (Apoio ao Rendimento Base). Serão definidas novas áreas de superfície agrícola com as classificações de “Culturas Temporárias”, “FORAGEIRA Temporária” e “Pastagens Permanentes”;
- b) Como em anos anteriores, será devidamente avaliado e ponderado o atual sistema de polvilhal, atendendo às alterações previstas no efetivo de pequenos ruminantes;
- c) Em termos de instalações de apoio, quanto à exploração dos ovinos, prosseguir-se-á com a sua centralização no Monte do Touril, investindo na melhoria das infraestruturas de apoio aí existentes. Em 2025 pretende-se executar uma obra de reconstrução da parede em tijolo no Ovil para abrigo dos animais, e de colocação de uma cobertura de forma a proteger os animais das condições climáticas. Esta obra esteve prevista em anos anteriores, mas não foi possível executar por indisponibilidade de prestadores de serviços;
- d) Será dada continuidade ao programa de recuperação de cercas, o qual registou bons resultados entre 2019 e 2023, sendo reabilitadas várias cercas com recursos próprios da Herdade da Contenda, E.M.;
- e) Como em anos anteriores, em 2025 serão realizadas sementeiras em áreas cercadas (vedadas à Caça Maior), de forma a providenciar forragem para o gado e espécies cinegéticas em períodos críticos, numa área aproximada de 100 hectares;
- f) Avaliar a manutenção da certificação em Modo de Produção Biológico dos povoamentos de pinheiro-manso, atendendo à eventual inelegibilidade da medida referente ao Pedido Único de 2024.

2.4. Apicultura

Em 2025 prosseguirá o investimento na melhoria da atividade apícola na Herdade da Contenda, tendo em consideração a escassa produção e redução do efetivo dos nos anos apícolas de 2022 e 2023. Em 2022 o efetivo registado em setembro foi de 178 colmeias, valor que se reduziu para 130 em 2023. Em 2024 foi possível repor algum efetivo (o número de colmeias aumentou para 162), no entanto, este desempenho fica aquém do previsto.

Ao nível dos recursos humanos é fundamental prosseguir com a alocação de novos funcionários à atividade apícola (inciada em 2024), não só em períodos críticos (p.e. no período da cresta e sempre que for necessária a movimentação de colmeias), mas também nas atividades rotineiras de monitorização, alimentação e nas aplicações sanitárias. Sem esse reforço a atividade apícola dificilmente se ultrapassará o declínio crónico que tem vindo a ser verificado.

O aumento do número de colmeias é uma prioridade para 2025 o qual deverá ser devidamente articulado com o aumento da produção. Como em anos anteriores, será dada continuidade à colaboração com a APIVALE, Associação de Apicultores do Vale do Guadiana.

Atividades a desenvolver (detalhe):

Ao nível da sala de extração (centro de centrifugação e embalagem do mel)

- a) Dar continuidade à renovação da sala de extração: aquisição de bomba de mel e mangueiras de uso alimentar;
- b) Criar novo circuito de receção, extração e embalagem de mel;
- c) Adquirir nova caldeira para cera.

Ao nível da gestão dos apiários

- d) Garantir o acompanhamento ao nível dos tratamentos sanitários com a verificação periódica no nível de infestação de varroa, e assegurar alimentação artificial em períodos críticos;
- e) Explorar apiário para colheita de pólen.

Ao nível da imagem

- f) Desenvolver novos rótulos para o mel e pólen da Herdade da Contenda, de acordo com as normas legais em vigor.

Ao nível da comercialização e certificação

- g) Prosseguir na venda da maioria da produção em frasco, em rótulo próprio da Herdade da Contenda.

2.5. Conservação da Natureza

No decurso de 2025 daremos continuidade a projetos e colaborações em curso. Salienta-se o projeto "*Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal — LIFE Aegyptius return*", que pretende consolidar e expandir a população de abutres-pretos em Portugal e no oeste de Espanha, melhorando e acelerando a colonização natural em curso da espécie. Este projecto teve o seu início em 1 de setembro de 2022, é liderada pela VCF – *Vulture Conservation Foundation*, sendo a HC parceira. Na Herdade da Contenda serão desenvolvidas várias ações, destacando-se a promoção do habitat do coelho-bravo, a redução de risco de incêndio em torno das áreas de nidificação, a proteção de regeneração natural de espécies autóctones e as intervenções ao nível do habitat de nidificação (plataformas-ninho).

No contexto deste projecto, serão desenvolvidas em 2025 as ações de prevenção estrutural para proteção de incêndios em torno da colónia de abutre-preto da Herdade da Contenda (Ação C3 - *Preventive forestry to ensure habitat resilience to climate change and forest fires*).

Em articulação com a LPN serão ainda desenvolvidas as ações relativas à melhoria do habitat de nidificação (*C2 Improvement of nest availability and safety to attract new breeders and reduce breeding failure*) e à prevenção e redução de atividades humanas em torno das colónias (*Action C4 - Preventing and reducing disturbances from human activities in the existing breeding colonies*). Com a ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade, serão desenvolvidas ações com vista à utilização de munições sem chumbo no âmbito das jornadas de caça desenvolvidas na Herdade da Contenda (*Action C7 - Demonstrative use of lead-free ammunition with hunters*)

Em 2025 será iniciado o projecto ERASMUS + BioUP – “Capacitar as comunidades locais para a defesa e a valorização da biodiversidade”, coordenado pela ADC-Moura (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura), e que tem a Herdade Contenda como parceiro. Aumentar as competências das comunidades rurais para se tornarem agentes de mudança na defesa e valorização da biodiversidade nos seus territórios, em resposta a uma trajectória acelerada de crise climática e perda de biodiversidade decorrentes da ação humana, é o objetivo do projeto, que tem uma duração de 22 meses e dotação financeira de 250 mil euros (A Herdade da Contenda tem uma dotação de 35 020 euros).

São objetivos específicos:

- a) Prosseguir, com o ICNF, as ações dirigidas à conservação do saramugo, espécie endémica da Bacia do Guadiana e com presença relevante no Murtigão, nomeadamente o acompanhamento das intervenções realizadas no âmbito do projecto POSEUR-Saramugo (instalação de equipamentos de ultrassons e de plataformas flutuantes de cortiça - sistemas utilizados para depuração e melhoria da qualidade da água);
- b) Avaliar a continuidade às ações de translocação de coelho-bravo da Central Solar da Amareleja para a Herdade da Contenda, no âmbito de colaboração entre a HC e a Amper Solar, iniciadas em 2022;
- c) Acompanhar a evolução da população residente do abutre-preto, identificando o número de casais nidificantes e monitorizando o seu sucesso, em articulação com a LPN e no âmbito do projeto LIFE *Aegyptius Return*;
- d) Assegurar o funcionamento do CAAN – Campo de Alimentação de Aves Necrófagas da Contenda, providenciando a deposição de carcaças de animais domésticos e de sub-produtos da atividade cinegética de acordo com as regras definidas pela DGAV e em articulação com a LPN;
- e) Concluir o licenciamento para a Alimentação de Aves Necrófagas Fora de Campo de Alimentação (APAAN). Tratam-se de 2 locais para deposição de pequenos ruminantes (ovelhas e cabras) próximos das cercas de exploração pecuária da Contenda. O licenciamento destes locais visa o aumento da disponibilidade trófica das espécies de aves necrófagas que ocorrem na Herdade da Contenda, em particular o Abutre-preto;

- f) Garantir a salvaguarda dos ninhos de abutre-preto quanto à perturbação associada a trabalhos florestais e atividade cinegética e providenciando intervenções de recuperação dos ninhos sempre que necessárias;
- g) Insistir, junto das entidades competentes, com a alteração das linhas eléctricas que atravessam a Contenda de forma a mitigar ou anular o risco de electrocução de aves. Apesar das intervenções realizadas em 2021 pela EDP, verificou-se uma mortalidade expressiva em 2 postes em 2023, referente à electrocussão de 3 águias (águia-imperial-ibérica e águia-real) e 1 bufo-real;
- h) Identificar locais de nidificação de espécies prioritárias na Herdade da Contenda, com destaque para a cegonha-preta, águia-real, águia-imperial e açor;
- i) Monitorizar a população de coelho-bravo, mediante a realização de transectos de latrinas em períodos específicos, de acordo com a metodologia utilizada pelo ICNF no âmbito do programa de reintrodução do lince ibérico e em articulação com unidades de investigação (nomeadamente o CIBIO/Universidade do Porto);
- j) Executar o procedimento de contratação pública referente à intervenção “redução de densidade e desramação em povoamentos de *pinus pinea* – 50 ha.” (projeto LIFE *Aegypius Return*) e definição das áreas de intervenção referentes às intervenções “execução de faixas de gestão de combustível – 25km” e “promoção de mosaicos para fomento do coelho-bravo – 150 ha.”;
- k) Promover uma reunião de parceiros do projecto *Aegypius return* em Maio de 2025. A reunião deverá ser realizada em Moura, nas instalações da COMOIPREL, com visitas de campo à Herdade da Contenda;
- l) Realizar amostragens dirigidas a grupos taxonómicos menos conhecidos na Herdade da Contenda (insectos, plantas, outros);
- m) Estabelecer um protocolo de colaboração com a *Lightsource BP* no âmbito das intervenções de responsabilidade social e ambientais associadas à instalação de um parque solar no concelho de Moura. O Protocolo deverá prever intervenções na Herdade da Contenda nas temáticas de conservação da natureza, sensibilização e envolvimento das comunidades.

Com a Escola Profissional de Moura, bem com os diversos estabelecimentos escolares do concelho, ou ainda com associações locais e regionais que intervêm na área do ambiente, será dada a continuidade a iniciativas conjuntas de sensibilização e formação em torno da conservação da natureza (Ateliers de Verão, visitas à Herdade da Contenda, ações de formação e capacitação, actividades de descoberta da natureza, etc.).

2.6 Turismo e visitação

A história da Contenda, a singularidade e beleza da sua paisagem e a diversidade da fauna são elementos que potenciam uma oferta turística de qualidade baseada na tranquilidade e segurança proporcionadas aos visitantes. A oferta a promover

deverá ser regulada, de forma a minimizar impactos negativos sobre os valores ambientais em presença e conflito com as atividades desenvolvidas na Contenda (cinegética, pecuária, outras).

Ao nível do turismo e visitação, as atividades desenvolvidas em 2025 serão centradas no Centro Contenda Natur (inaugurado em setembro de 2022). A operacionalização do Plano de Atividades do Centro é uma das prioridades estabelecidas, dando continuidade à definição de conteúdos, dinamização e modelo de gestão do Centro, numa discussão alargada, com vista à procura de soluções integradas e consensuais para a gestão deste espaço.

Será elaborado o Plano de Atividades do Centro Contenda Natur para o ano de 2025, que deverá incluir as seguintes temáticas (revistas relativamente ao PA de 2024 do Centro):

1 - Funcionamento, 2 - produtos disponíveis, 3 - percursos pedestres, 4 - eventos, 5 - parcerias estratégicas, 6 - exposição permanente, 7 - ofertas complementares e 8 - formação.

O Plano de Atividades do Centro Contenda Natur terá uma vigência anual. Adicionalmente será desenvolvido um regulamento interno para o funcionamento do CENTRO (atividade prevista em 2024).

O PA do CENTRO em 2025 dará prioridade à realização de percursos pedestres guiados na Herdade da Contenda, contribuindo para o desenvolvimento do produto turístico associado e aumentando a visibilidade da HC ao nível regional e nacional. Procurar-se-á organizar percursos abertos ao público em geral, com datas pré-definidas, mas também serão realizadas visitas em função das solicitações. As visitas organizadas com entidades locais (escolas, associações, Casas do Povo, etc) e com entidades parceiras terão um carácter gratuito.

Em 2025 será realizada a 3ª Edição do DIA ABERTO da Herdade da Contenda, evento muito participado nos anos de 2023 e 2024 e que em muito contribuiu para a divulgação e fruição da Herdade da Contenda. Para o efeito será lançado atempadamente o cartaz de divulgação com o programa.

Os Ateliers de Verão (desenvolvidos com crianças do concelho de Moura de idades entre 5 e 12 anos) serão retomados entre Julho e Agosto de 2025. Estas atividades, realizadas em colaboração com o Município de Moura, incidem na descoberta da natureza da Contenda, com recurso a jogos, percursos de descoberta e construção de abrigos/casas para fauna. Para 2025 pretende-se dar continuidade a um programa abrangente que permita a presença das crianças durante todo o dia na Herdade da Contenda. Para a realização das atividades é necessária a aquisição de materiais.

O PA para o CENTRO integra todos os equipamentos existentes na Contenda no âmbito da visitação, nomeadamente:



- a) A exposição e vídeo relativas às memórias do Lince na Herdade da Contenda (ação executada no âmbito do projeto Pro-Iberlinx), sediada na antiga Escola de Santo Aleixo da Restauração, inaugurada a 23 de abril de 2022. Uma vez que a Exposição estará patente em Santo Aleixo da Restauração junto ao caminho de acesso ao portão sul da Herdade da Contenda, a discussão relativa ao modelo de gestão a adoptar para o CENTRO, deverá também entrar em consideração com este espaço e equipamento associados;
- b) A exposição relativa ao Perímetro Florestal da Contenda, sediada no Centro Contenda Natur;
- c) Os observatórios de Paisagem, situados na zona norte;
- d) O observatório do Murtigão e os dois observatórios dos abutres (observatório dedicado a fotografia e observatório dedicado a grupos);
- e) O veículo todo-o-terreno “Contenda para Todos”.

Para além das intervenções previstas em projetos, serão executadas outras ações, consideradas imprescindíveis para o Turismo e Visitação:

- a) Edição e execução de painéis informativos relativos aos abutres, a colocar no observatório dedicado a grupos existente na proximidade do CAAN (Campo de alimentação de aves necrófagas);
- b) Definição de normas de funcionamento relativas aos equipamentos, nomeadamente os observatórios de fauna.

Em 2025 pretende-se dar seguimento aos contactos estabelecidos com a entidade gestora do Fundo Revive, a *Fomento - Fundos de Investimento, SGOIC, SA*, com vista à recuperação de edifícios existentes na Herdade da Contenda para acolhimento de turistas e visitantes. O Fundo Revive Natureza é um instrumento de requalificação e valorização de imóveis públicos devolutos, com o objetivo de compatibilizar a recuperação, conservação e a salvaguarda dos valores em causa com novas utilizações, que beneficiem as comunidades locais, atraiam novos visitantes e fixem novos residentes nos territórios em que os imóveis se localizam. Está previsto, ainda no ano 2024 a realização de uma visita à Contenda para avaliação dos edifícios alvo de intervenção.

Ao nível da sensibilização será aprofundado o relacionamento institucional com os agrupamentos de escolas do Concelho de Moura, com vista à integração das várias dimensões da Contenda no âmbito dos conteúdos escolares. Este relacionamento mais aprofundado foi iniciado em 2024, com a realização da receção aos docentes do concelho de Moura na Herdade da Contenda e com a realização de visitas específicas de articulação com os Diretores dos Agrupamentos Escolares.

Em 2025 serão desenvolvidas iniciativas de envolvimento de grupos-alvo específicos do concelho de Moura e concelhos vizinhos de Barrancos e Encinasola e Aroche (Espanha), como coletividades, associações, operadores turísticos, executivos autárquicos. Estas iniciativas serão associadas a atividades específicas e visam alargar a divulgação da Contenda a todos os sectores da sociedade.



A Herdade da Contenda continuará a assegurar, em 2025, a presença em eventos de carácter municipal e regional (Feira de Maio, Feira de Setembro, Feira da Vinha e do Vinho) e nacional (Feira de Turismo, em articulação com a CMM e eventos de cariz ambiental e/ou de turismo de natureza).

2.7. Comunicação

A visibilidade e afirmação da Contenda num contexto regional e nacional é foco permanente da atividade desenvolvida pela empresa municipal. Neste sentido interessa não só reforçar a presença da Herdade da Contenda na imprensa mas também nas redes sociais. O reconhecimento da Herdade da Contenda enquanto espaço privilegiado de Interesse Público é essencial para garantir apoios necessários para os desafios futuros.

Referem-se neste âmbito os seguintes objetivos para 2024:

- a) Assegurar a gestão do *FaceBook* e a inserção de um mínimo de 50 notícias/ano;
- b) Aumentar o número de seguidores para 2000, o número de partilhas em 100% e alcançar 8000 “gostos”;
- c) Alcançar 80 mil visualizações do site;
- d) Manter presença regular junto dos principais meios de informação a nível local e regional, dando notícia de iniciativas desenvolvidas;
- e) Manter a comunicação por mailing;
- f) Apoiar e promover a publicação de trabalhos relativos a projetos realizados na Contenda, ou ainda de divulgação da sua história e do seu património;
- g) Lançar no site da Herdade da Contenda a versão em língua inglesa do filme “o regresso do abutre-preto” produzido pela *WildStep Productions*;
- h) Desenvolver iniciativas dirigidas à população local e aos antigos trabalhadores da HC, providenciando experiências e partilhas de conhecimento.

Os objetivos acima identificados são, em grande parte, os previstos em PA2024, com incrementos nas metas.

2.8. Investigação

Pelas suas características, a Herdade da Contenda é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de investigação em diversas áreas: na biodiversidade, cinegética, floresta e pecuária. Pretende-se dar continuidade a projetos em curso na Herdade da Contenda, nomeadamente o respeitante à qualidade da cortiça (Instituto Superior de Agronomia) e respeitante às características genéticas dos sobreiros (Faculdade de Ciências de Lisboa).



Na área da divulgação científica e na sequência das reuniões de outubro de 2020 e 30 de novembro de 2021 com a Direção da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, será efetuado novo contacto com com vista à avaliação da integração da Contenda na rede Ciência Viva.

Na área da cooperação institucional será assegurado a colaboração em projetos e ações de monitorização do ICNF, nomeadamente no âmbito da avaliação de pragas florestais (nematode do pinheiro-bravo e outras).

Como em anos anteriores, serão estabelecidas parcerias com vista ao desenvolvimento de temáticas de investigação relevantes para a Herdade da Contenda (seja na pecuária, cinegética e conservação da natureza). Em 2025 será desenvolvida uma tese de mestrado de Biologia da Conservação (iniciada no final de 2024) pelo aluno Henrique Miguel na temática da distribuição de mamíferos na zona sul da Herdade da Contenda (Universidade de Évora, e orientação dos Professores Frederico Mestre e António Mira).

O reforço da articulação existente com organismo de ensino superior (Universidade de Évora e Instituto Superior de Agronomia) é um dos objetivos para 2025. Para além das visitas efetuadas no âmbito dos cursos de Mestrado destas instituições, serão estabelecidos protocolos de colaboração com vista ao estabelecimento de um quadro de referência para a realização de trabalhos académicos (Teses de licenciatura, mestrado e doutoramento), na Herdade da Contenda.

Ao nível da investigação associada ao património cultural, serão apoiadas as iniciativas associadas ao levantamento das estruturas existentes na Horta do Convento da Tomina. Para o efeito, foi estabelecido um grupo informal de carácter pluridisciplinar, que apresentará proposta concretas de valorização deste espaço. Esta proposta será avaliada pelo Conselho de Administração.

A reativação do Conselho Técnico Científico da Herdade da Contenda será essencial na definição de novas temáticas de investigação mas também no estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior.

2.9. Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, a Herdade da Contenda reduziu, a partir de 2021, a sua equipa permanente, com a saída de um técnico superior (2021) e de dois assistentes operacionais (2022 e 2023). Apesar da contratação de um assistente operacional (operador de máquinas agrícolas – tratorista) em 2022, a especificidade das funções atribuídas não permitiu que fossem colmatadas as lacunas dos trabalhadores entretanto aposentados.



Neste mesmo período, a exigência ao nível administrativo aumentou consideravelmente, devido à execução de diversos projetos e a uma (cada vez maior) procura da Contenda por parte de caçadores, visitantes e instituições. A saída destes recursos humanos colocou grandes desafios na execução das atividades e a uma maior pressão sobre a equipa da Herdade da Contenda e muito em particular sobre o Administrador Executivo. Apesar de previsto o recrutamento de técnicos com qualificação média ou superior em 2023 e 2024, não foi possível lançar os procedimentos de contratação.

Para 2025 considera-se imprescindível a contratação de técnicos para a área administrativa e para a área operacional, devendo esses procedimentos de concurso serem abertos no 1º trimestre.

Procurar-se-á dar continuidade à realização de estágios em articulação com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Moura e com a Escola Profissional ALSUD (de Mértola) que tem desenvolvido um ensino diferenciado na temática da cinegética.

A qualificação dos recursos humanos ao serviço da Herdade da Contenda é um elemento nuclear na estratégia que se pretende desenvolver, envolvendo a promoção de uma cultura de trabalho baseada na aquisição de novos conhecimentos e competências.

Embora conscientes das limitações de recursos financeiros da Empresa, procuraremos compensar os colaboradores da Empresa em função do mérito do seu trabalho.

2.10. Logística e Equipamentos

No processo de transferência de gestão da Contenda para a responsabilidade da Câmara Municipal de Moura, os principais equipamentos existentes na Herdade, nomeadamente veículos e maquinaria agrícola, não foram incluídos. Alguns edifícios apresentavam-se bastante degradados.

Nos últimos anos, realizaram-se diversos investimentos de reabilitação do património edificado e foram garantidos os equipamentos necessários à sustentabilidade da exploração nas diferentes áreas de atividade, onde se destaca a aquisição de um trator e alfaias em 2021 e 2024. Em 2022 foi concluída a “Empreitada de Requalificação da Casa dos Guardas em Vale de Malhão na Herdade da Contenda – Centro Contenda Natur”, foram adquiridas 2 novas viaturas (1 viatura de caixa aberta usada e uma viatura nova enquadrada no projeto Contenda Natur), foi efetuada uma reparação integral do trator existente e concluída a remodelação da rede de baixa tensão de eletricidade na Contenda Sul. É ainda de destacar a

recuperação integral do Monte das Cabras, onde reside o cabreiro e a pintura de todos os edifícios principais da Herdade da Contenda.

Ao nível das infraestruturas internas de circulação na Contenda salienta-se a recuperação integral da Estrada Florestal Principal e a reparação de dezenas de quilómetros de caminhos (Principal e Secundários).

Mencionamos em seguida algumas prioridades de investimento em 2025:

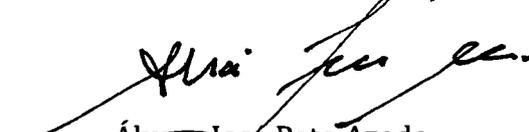
- a) Equipamento e viaturas
 - Aquisição de um reboque para os tratores (de maior capacidade de carga relativamente ao reboque existente);
 - Avaliar aquisição de trator de rasto (potência aproximada de 100 CV) e respectivas alfaias recorrendo a medidas de apoio existentes para a agricultura e floresta;
 - Aquisição de retroescavadora
 - Aquisição de carrinha de caixa-aberta
- b) Remodelação dos Edifícios
 - Será dada continuidade aos investimentos de remodelação desenvolvidos em anos anteriores, com destaque para a melhoria das condições de funcionalidade nos diversos edifícios. Está prevista a reparação do telhado do “Edifício Escola” de Vale Malhão, a renovação geral das torneiras e wc da “Casa da Caça”, do “Pavilhão de Caça” e do “Edifício Escola” de Vale Malhão.
- c) Cobertura parcial de ovil
 - Assegurar cobertura parcial de ovil (Monte do Touril), obra prevista em 2024, e que transita para o ano de 2025.
- d) Reparação da interrupção eléctrica parcial nos edifícios do “Casão do Mel”
- e) Reparação da canalização que fornece água ao “Monte das Cabras” (reparação de fuga de água.
- f) Reparação da canalização dos lixiviados da preparação de carne de caça (Monte do 25)
- g) Reparação do telhado do Monte do 25 (original)

3. Conclusão

O presente Plano de Atividades para 2025 dá continuidade a planos anteriores. Tal como o PA de 2024, é um plano de início de ciclo, de preparação de novas candidaturas, projetos e ações. O PA de 2025 mantém um nível de investimento relevante e prossegue o caminho de autonomia da Empresa Municipal.

Aprovado em reunião do Conselho de Administração a 19 de novembro de 2024

O Conselho de Administração



Álvaro José Pato Azedo



Pedro Nuno Azenha Rocha



Francisco José Gualdino de Almeida Candeias

3 - Cinegética

| Receitas | | Despesas | | | |
|----------|---------------------------------|---------------------|----------------------------------|--------------------|----|
| 71 | Venda do direito de caça | 65 000,00 € | Aquisição de sementes | 13 500,00 € | 61 |
| 71 | Venda de carne (Caça abatida) | 40 000,00 € | Aquisição de luzerna | 4 000,00 € | 61 |
| | | - € | Combustiveis | 15 000,00 € | 62 |
| | | - € | Matilhas e Mulas | 7 000,00 € | 62 |
| | | - € | Deslocações e estadas | 1 000,00 € | 62 |
| | | - € | Aquisição de pedra de sal | 500,00 € | 61 |
| | | - € | Conservação e reparação veiculos | 18 500,00 € | 62 |
| | | - € | Honorários | 1 500,00 € | 62 |
| | | - € | Sementeiras para a caça | 3 000,00 € | 62 |
| | | - € | Outros fornecimentos e serv. | 4 000,00 € | 62 |
| | | - € | Aquisição de refeições | 6 000,00 € | 62 |
| | | - € | Eletricidade | 1 500,00 € | 62 |
| | | - € | | - € | 62 |
| | | - € | | - € | |
| | | - € | | - € | |
| | | - € | | - € | |
| | | | IVA 6% | 1 080,00 € | |
| | IVA 23% | 24 150,00 € | IVA 23% | 13 225,00 € | |
| | | 129 150,00 € | | 89 805,00 € | |

4 - Exploração florestal

| Receitas | | Despesas | | | |
|----------|--------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------|----|
| 71 | Venda de Material lenhoso | 37 500,00 € | Combustiveis | 5 000,00 € | 62 |
| 71 | Procedimento de venda de secos | 10 000,00 € | Material diverso consumo | 3 500,00 € | 62 |
| 71 | Procedimento venda de pinha | 4 000,00 € | Conservação e reparação | 3 750,00 € | 62 |
| 75 | ARB (860,75ha.) | 65 290,92 € | Aquisição Serviços | 3 500,00 € | 62 |
| 75 | Outros Subsidios (PRN2000) | 24 031,28 € | Aquisição maquinaria (retroscavad | 10 000,00 € | 43 |
| 75 | Agricultura Biológica | 65 015,82 € | Aquisição de carrinha de caixa-abert | 15 000,00 € | 43 |
| 75 | Grandes Aves de Rapina e Abutres | 48 499,50 € | | | |
| 72 | Prestação serviços (Creditos carbonc | 14 121,80 € | | | |
| | IVA 6% | 3 090,00 € | IVA 23% | 9 372,50 € | |
| | | 271 549,32 € | | 50 122,50 € | |

Resumo de receitas e despesas

| Receitas | | Despesas | |
|----------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|
| 1 - Agropecuária | 177 807,79 € | 1 - Agropecuária | 84 566,50 € |
| 2 - Apicultura | 9 185,43 € | 2 - Apicultura | 10 270,50 € |
| 3 - Cinegética | 129 150,00 € | 3 - Cinegética | 89 805,00 € |
| 4 - Exploração florestal | 271 549,32 € | 4 - Exploração florestal | 50 122,50 € |
| 5 - Turismo | 10 584,15 € | 5 - Turismo | 15 990,00 € |
| 6 - Administração | - € | 6 - Administração | 242 370,50 € |
| 7 - Candidaturas aprovadas | 37 575,00 € | 7 - Candidaturas aprovadas | 46 217,25 € |
| | 635 851,69 € | | 539 342,25 € |

| | | |
|------------------|--------------|-------------------------------------|
| Lucro tributavel | 154 915,97 € | antes de depreciações - (conta 64) |
|------------------|--------------|-------------------------------------|

Demonstração de Resultados

| | | | |
|------------------------------|------------|-------------------|------------------|
| CONTA 71 | 198 434,50 | | |
| CONTA 72 | 22 726,80 | CONTA 61 | 37 500,00 |
| CONTA 78 | 37 575,00 | CONTA 31 | |
| CONTA 75 - Sub. Exploração | 345 380,17 | CONTA 62 | 217 975,00 |
| CONTA 75 - Contrato programa | 0,00 | CONTA 63 | 193 725,50 |
| | | CONTA 43 | 32 500,00 |
| | | CONTA 44 | 0,00 |
| | 604 116,47 | | 449 200,50 |
| IVA Liquidado | 31 735,22 | IVA dedutivel | 57 641,75 |
| TOTAL ORÇ C/IVA | 635 851,69 | TOTAL ORÇ C/IVA | 506 842,25 |
| | 0,00 | CONTA 64 | 62 028,62 |
| TOTAL RENDIMENTOS | 604 116,47 | TOTAL GASTOS | 511 229,12 |
| | | RESULTADO LIQUIDO | 92 887,35 |
| | | | |

RL